

# AFONSO ARINOS

Jurista e político mineiro (1905-1990). Afonso Arinos de Melo Franco é um dos autores do Manifesto dos Mineiros, de 1943, que apressa a derrubada da ditadura Vargas. Nascido em Belo Horizonte, forma-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Elege-se deputado federal pela União Democrática Nacional (UDN), em 1947, e notabiliza-se pela chamada Lei Afonso Arinos, contra a discriminação racial. Em 1954, líder da oposição na Câmara dos Deputados, é um dos dirigentes da campanha contra Getúlio Vargas. Em 1958 elege-se senador. Ministro das Relações Exteriores em 1961, volta ao cargo em 1962, durante o governo João Goulart, mas volta-se contra o presidente e apóia o golpe militar de 1964. Afasta-se dos militares por discordar da legislação autoritária. Apesar disso colabora com o governo durante a gestão de Ernesto Geisel, propondo reformas constitucionais. É eleito senador constituinte em 1986, pelo estado do Rio de Janeiro, e preside a Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte.

## Getúlio Vargas

Estadista gaúcho (1883-1954). Getúlio Dornelles Vargas governa o país de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Nasce em São Borja e inicia-se na política em 1909 como deputado estadual pelo Partido Republicano do Rio Grande do Sul (PRR). Reelege-se em 1913 e 1917 e, de 1922 a 1926, ocupa uma cadeira na Câmara federal. Ministro da Fazenda do governo Washington Luís, deixa o cargo em 1928, elegendo-se para o governo de seu estado. Candidato pela Aliança Liberal à Presidência da República, é derrotado. Comanda a Revolução de 1930, que derruba Washington Luís, e governa o país nos 15 anos seguintes. Na Presidência adota uma política nacionalista, moderniza a economia do país e cria o Ministério do Trabalho. Em 1937 instala a ditadura do Estado Novo, com forte repressão política. Em 1945 é derrubado pelos militares. Contribui para a formação do Partido Social Democrático (PSD) e do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e torna-se senador. Em 1950 elege-se presidente pelo PTB. É combatido pela oposição conservadora de civis e militares. O envolvimento do chefe de sua guarda no atentado contra Carlos Lacerda leva as Forças Armadas a exigir sua renúncia. Suicida-se com um tiro no peito na madrugada de 24 de agosto de 1954, dentro do Palácio do Catete, no Rio de Janeiro.

## João Goulart

Político gaúcho e ex-presidente do Brasil (1918-1976). João Belchior Marques Goulart, também conhecido como Jango Goulart, nasce em São Borja, filho de uma família de estancieiros. Forma-se em direito em Porto Alegre em 1939. Ingressa em 1945 no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fundado por Getúlio Vargas, e, no ano seguinte, elege-se deputado federal constituinte. Reeleito em 1950, coordena a campanha presidencial de Getúlio. Ocupa o Ministério do Trabalho entre 1953 e 1954, deixando o posto diante das pressões contrárias ao aumento do salário mínimo. É eleito vice-presidente de Juscelino Kubitschek e de Jânio Quadros. Com a renúncia de Jânio, em 1961, uma conspiração militar tenta impedir sua posse. O governador gaúcho Leonel Brizola, seu cunhado e aliado, lidera uma grande mobilização popular. Os militares aceitam sua posse na Presidência com poderes reduzidos pelo regime parlamentarista, transformado novamente em presidencialista dois anos depois. Sua luta em favor das chamadas reformas de base atemoriza a direita conservadora. Em 1964 é derrubado por um golpe militar e exila-se no Uruguai. Morre na Argentina de ataque cardíaco.

Militar gaúcho e presidente do Brasil (1908-1996) . Filho de alemães, nasce em Bento Gonçalves e faz carreira militar. Participa da Revolução de 1930. Chega a general-de-brigada em 1960 e é promovido a general-de-divisão em novembro de 1964. Depois da deposição do presidente João Goulart , assume a chefia da Casa Militar do governo Castello Branco. Em 1969 torna-se presidente da Petrobrás. É eleito presidente da República pelo Congresso em janeiro de 1974. Durante seu governo chega ao fim o chamado milagre econômico, com diminuição do crescimento do PIB e alta da inflação, o que ameaça o Regime Militar de 1964. Diante disso, propõe um projeto de abertura política "lenta, gradual e segura". Por causa do expressivo crescimento da oposição nas eleições parlamentares de 1974, promulga a Lei Falcão em 1976, que impede o debate político nos meios de comunicação. Em 1977 fecha o Congresso por duas semanas e decreta o chamado Pacote de Abril, que altera as regras eleitorais: mantém as eleições indiretas para governador, cria a figura do senador biônico, eleito indiretamente para garantir maioria do partido governista, e aumenta o mandato do presidente de cinco para seis anos. Em 1978 envia ao Congresso uma emenda constitucional que acaba com o Ato Institucional nº 5 (AI-5) e restaura o habeas-corpus. Morre em decorrência de câncer generalizado, no Rio de Janeiro.